

2.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

H6

PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILMAR ROHLOFF DE MATTOS
CONSULTORIA

JAIME PACHECO DOS SANTOS
ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES
ORGANIZAÇÃO

LÚCIO CARVALHO IGNÁCIO
ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO
FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



Muralhas de Jerusalém – Porta dos Leões.
Foto: Roberto Antunes.



Olá, Caros Alunos!
Vamos dar início aos nossos estudos do 2.º bimestre.

Estudaremos alguns povos que trouxeram valiosas contribuições para a história e para a cultura da humanidade.

Povos que se estabeleceram no chamado **Antigo Oriente Próximo**. Esse termo se refere à região da Ásia, vizinha da Europa (mapa ao lado).

A China e o Japão, regiões mais afastadas da Europa, receberam a denominação de **Extremo Oriente**.

Devemos observar que esses nomes foram dados pelos europeus, no contexto da dominação europeia sobre as outras regiões do mundo.

Vamos conhecer um pouco dessa história?



MULTIMÍDIA



www.geografia.seed.pr.gov.br

Países atuais que compõem a região do **Oriente Médio** ou **Oriente Próximo**.

LEND MAPAS...



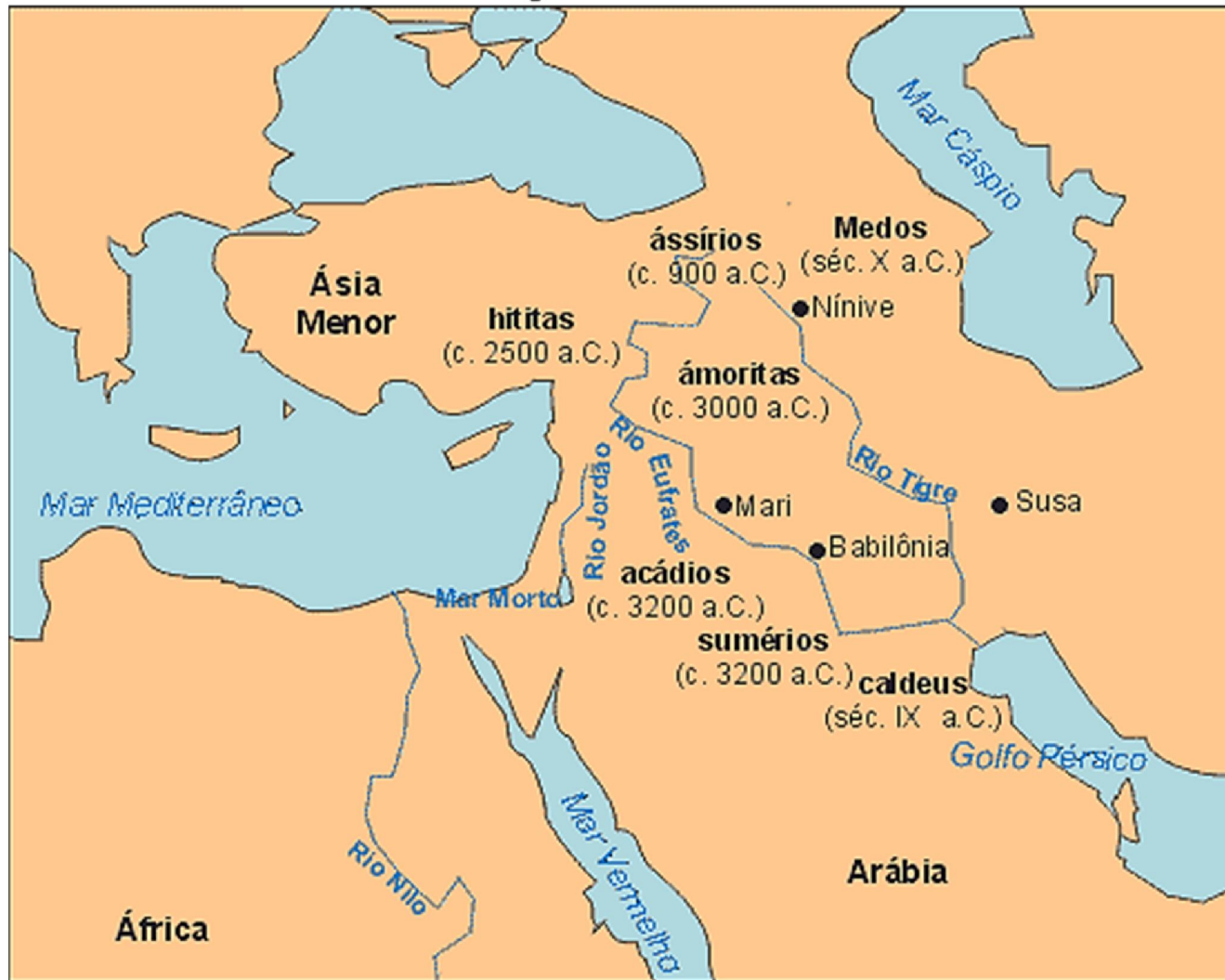
O CRESCENTE FÉRTIL, região localizada entre a Ásia e a África, onde se estabeleceram alguns dos povos do Antigo Oriente Próximo.





LEND MAPAS...

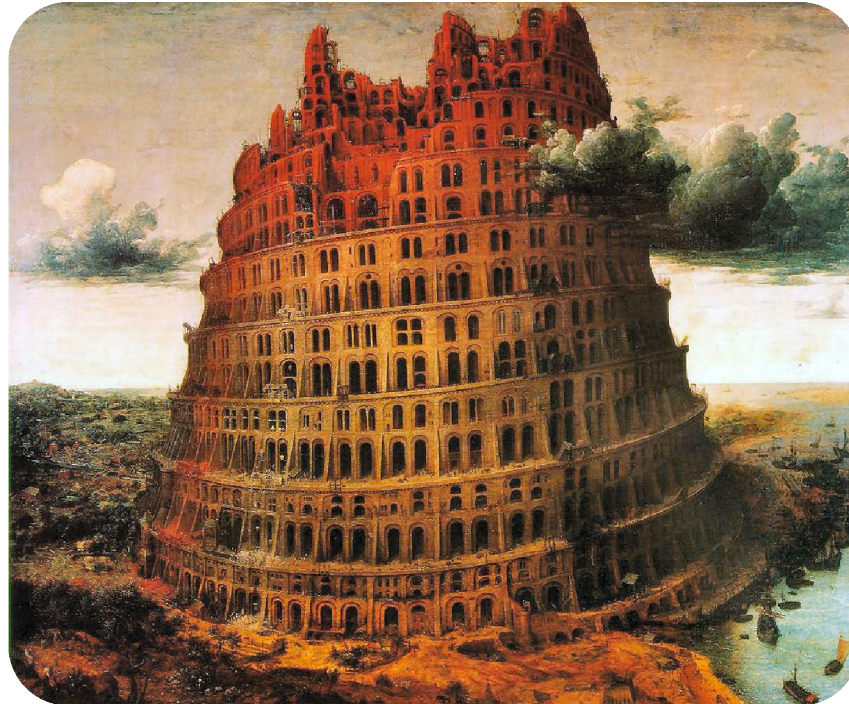
Povos antigos do Oriente Próximo



www.10emtuado.com.br/aula/vesitbuliar/mesopotamia/

No mapa ao lado, você pode observar a localização de alguns povos antigos que habitavam o Antigo Oriente Próximo. A região localizada entre os rios Tigre e Eufrates era chamada de Mesopotâmia.

OS POVOS DO **ANTIGO ORIENTE PRÓXIMO**



infoescola.com

Observe a pintura acima. É de autoria de um artista holandês do século XVI, Pieter Bruegel. Parece uma torre em construção. Essa é a Torre de Babel.

Segundo o Antigo Testamento (Gênesis 11,1-9), a torre teria sido construída na antiga cidade da Babilônia, por descendentes de Noé, com a intenção de eternizar seus nomes. A decisão era fazê-la tão alta que alcançasse o céu. Essa soberba teria provocado a ira de Deus que, para castigá-los, confundiu-lhes as línguas e os espalhou por toda a Terra.

Glossário: soberba – orgulho intenso, desmedido.





A história da Torre de Babel é, provavelmente, inspirada no mito da torre do templo de Marduk, cujo nome em hebraico é Babel ou Bavel e significa "porta de Deus".

Hoje, compreendemos o mito da Torre de Babel como uma tentativa dos povos antigos explicarem a diversidade de idiomas e de culturas existentes. No entanto, ainda restam, no sul da antiga Mesopotâmia, ruínas de torres que se ajustam perfeitamente à torre de Babel, descrita na Bíblia.

No caderno do bimestre anterior, vimos como a espécie humana se espalhou pelo planeta a partir da África. Foi na Mesopotâmia que se localizaram as primeiras cidades, que serviram de base a uma grande transformação na vida dos homens, a Revolução Agrícola: ao dominar as práticas agrícolas, o homem pôde se fixar na terra, abandonando o nomadismo dos tempos iniciais da presença humana em nosso planeta.

Mas o que essa região tinha de tão importante assim? Água! Sabemos que as plantas, os animais e os seres humanos necessitam de água para sobreviver. Dois rios muito importantes dessa região, os rios Tigre e Eufrates, cortam a região da Mesopotâmia, local em que onde se desenvolveram muitas civilizações. Em grego, Mesopotâmia quer dizer "terra entre rios".

Glossário:

Mesopotâmia- meso – meio; potamus – rio (em grego antigo);

nomadismo- característica dos nômades: seres humanos que percorriam regiões em busca de alimentos para a sua sobrevivência.

LOCALIZAÇÃO DA MESOPOTÂMIA

A Mesopotâmia se constituía em uma passagem natural entre a Ásia e o Mar Mediterrâneo, e era atravessada, constantemente, por caravanas de mercadores. Ela foi um dos núcleos do processo civilizatório que se difundiu por outras regiões do Antigo Oriente Próximo.

Na Mesopotâmia floresceram as primeiras cidades, as primeiras civilizações humanas. Sua localização geográfica, situada num vale com dois rios perenes, que alternavam períodos de cheias e vazantes, acumulavam sedimentos, lama e terras fertilizadas, próprias para plantações, o que favoreceu a fixação humana nessa região.

Os primeiros grupos humanos a perceberem as vantagens do lugar se estabeleceram ali, há mais de 10 mil anos. Mas não foi só nessa região que a terra fértil, proporcionada pela água dos rios, permitiu o crescimento de cidades, como será visto em seguida.

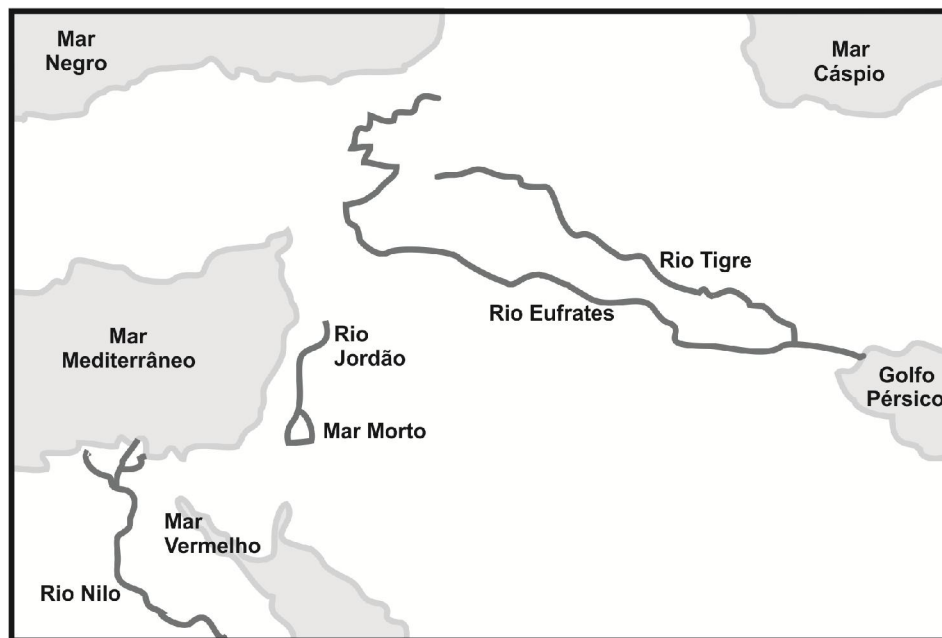
No norte da África, localizava-se o Egito, terra dos faraós e das pirâmides. Os homens da Antiguidade costumavam dizer que o Egito era uma “dádiva (um presente) do Nilo”. O rio Nilo é um dos maiores rios do planeta.

Outras civilizações também cresceram a partir de rios. Os chineses se desenvolveram como um grande império, às margens do rio Amarelo e, na Índia, o rio Ganges viu florescer a civilização hindu.

Glossário:

perene – ininterrupto.

LEND MAPAS...

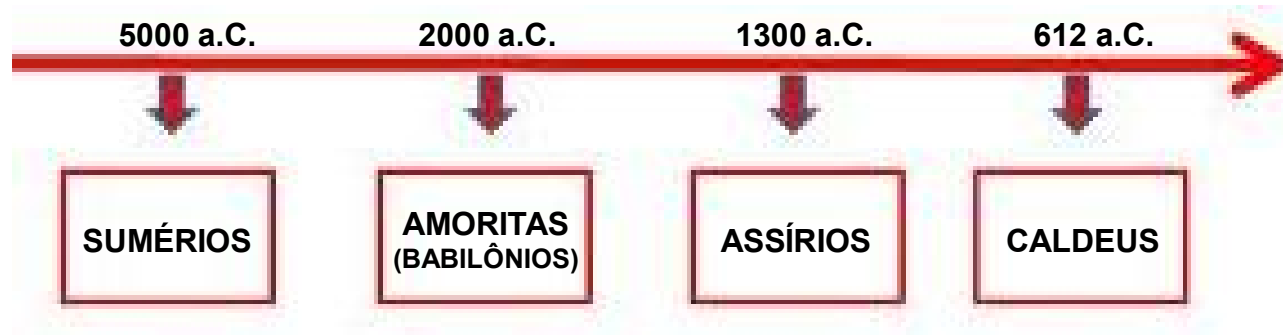


Mapa da região do Antigo Oriente Próximo e seus principais rios e mares.





LINHA DO TEMPO DOS POVOS DA MESOPOTÂMIA



Localização dos principais povos e cidades da Mesopotâmia.



Representação de Ninive, uma antiga cidade mesopotâmica.

Recapitulando...

Antes de continuarmos nossa viagem pelo Antigo Oriente Próximo, forme um grupo para estudar o mapa da região da Mesopotâmia e realizar o que se pede, com a ajuda do seu Professor.

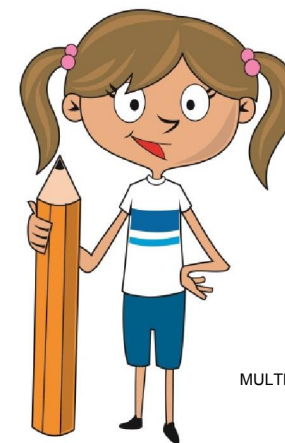
- Localize os rios Tigre e Eufrates (compare com o mapa da página 5).
- Que países se localizam, hoje, nessa região? 1- _____, 2- _____ e 3- _____ .
O mapa da página 4 pode ajudar você.

LEND MAPAS...



<http://mesopotamia.rndom.org>

Visite a



MULTIRO





OS GRUPOS HUMANOS E A RELAÇÃO COM A NATUREZA

Você sabia que a Mesopotâmia, assim como grande parte do Antigo Oriente Próximo, é uma região desértica? Ainda hoje, os rios são a possibilidade de vida no local. A fertilidade, trazida pelas cheias, permitiu que as cidades produzissem alimentos e que sua população aumentasse, superando o perigo da fome com colheitas abundantes.



O Deserto de Neguev, localizado ao sul do atual Estado de Israel. A relação com o deserto foi uma constante no cotidiano dos antigos povos do Oriente Próximo.
Foto: Roberto Antunes.

A água é uma riqueza natural. Seu ciclo garantia vida e os primeiros habitantes daquela região souberam aproveitar essa riqueza natural.

Você sabe como?

Ao lado das antigas aldeias surgiram cidades que foram crescendo gradativamente. Aos poucos, perceberam que, unidas, poderiam aproveitar, com mais eficácia, os recursos vindos das águas. Para produzir alimentos para toda a população, aprenderam a trabalhar coletivamente. Trabalhavam de forma organizada, sob a direção de um soberano e seus auxiliares, os escribas e os sacerdotes. Havia dias de trabalho coletivo e dias de trabalho individual.



Os povos da Mesopotâmia trabalhavam em obras voltadas para o interesse comum como diques para represar as águas e na construção de prédios, templos, estradas e pontes. Na agricultura, plantavam e colhiam para garantir alimentos por um período mais longo, pensando nos dias de poucas chuvas. Esse trabalho garantia o desenvolvimento de todas as cidades da região.

Essas ações demonstram a importância dos conhecimentos e da experiência adquirida a partir da relação estabelecida com a natureza. Os homens utilizavam todo esse aprendizado em sua vida social.



A importância das águas na vida mesopotâmica.



Campos agrícolas no deserto.
Mesmo na Antiguidade, os povos do Oriente Próximo souberam trabalhar as possibilidades econômicas do deserto.
Foto: Roberto Antunes.



CAÇA-CONHECIMENTO

K I J R E B G C X V C D E P L O I U Y R I O S
E N I E U P O E W S X C K R M I N I V E R S E
P P I R F H B V T L K S A W C O L E T A D C N
R F J L R P E B A B I L O N I A A G O N L A I
P J A H A A S T E W D I Q U E S D E M N A L Q
Q C V T T E C I O M A B R P T H E B R I O D F
Z C S P E Z A W Q P O M I G B R Y W R R U E P
V Z M C S N H F V C S C T X Z A A T L O R U A
M I A R W U M E S O P O T A M I A W F J K S N

- Nome que significa terra entre rios: _____.
- Sua existência era vital para a sobrevivência humana: _____.
- Em sua construção, trabalhavam os mesopotâmicos: _____.
- Antiga cidade da Mesopotâmia: _____.
- Importante rio da região do Crescente Fértil: _____.
- Um dos povos dessa região: _____.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

No Antigo Oriente, as cidades eram independentes. Cada uma tinha seu governante e uma divindade protetora, com templos e sacerdotes que eram símbolos e centros de poder, configurando um governo próprio. Essa forma de organização era chamada de **Cidade-Estado**.

O governo era chefiado por um soberano (rei), que, costumava acumular a função de chefe militar e principal sacerdote. O rei passava a ser visto como um servidor de deus na cidade e, em algumas sociedades, passava mesmo a ser adorado como um deus (como os faraós do Antigo Egito, cultuados como divindades).

Essa forma de governo, cuja **característica principal era a mistura entre política e religião**, traço muito comum e marcante na organização dessas civilizações orientais, foi denominada de **Estado Teocrático**.



Nefertiti (1380-1345 a.C.), rainha do Egito.





Você **sabia** ?

Teocrático é uma palavra composta: **teo**, significa deus e **crático**, significa poder. Portanto, a palavra teocrático representa um estado em que o governante era considerado um deus. Os povos desse período eram politeístas, ou seja, acreditavam em vários deuses. Apenas o povo hebreu cultuava um só deus, sendo, portanto, monoteísta (mono = um).

Visite a

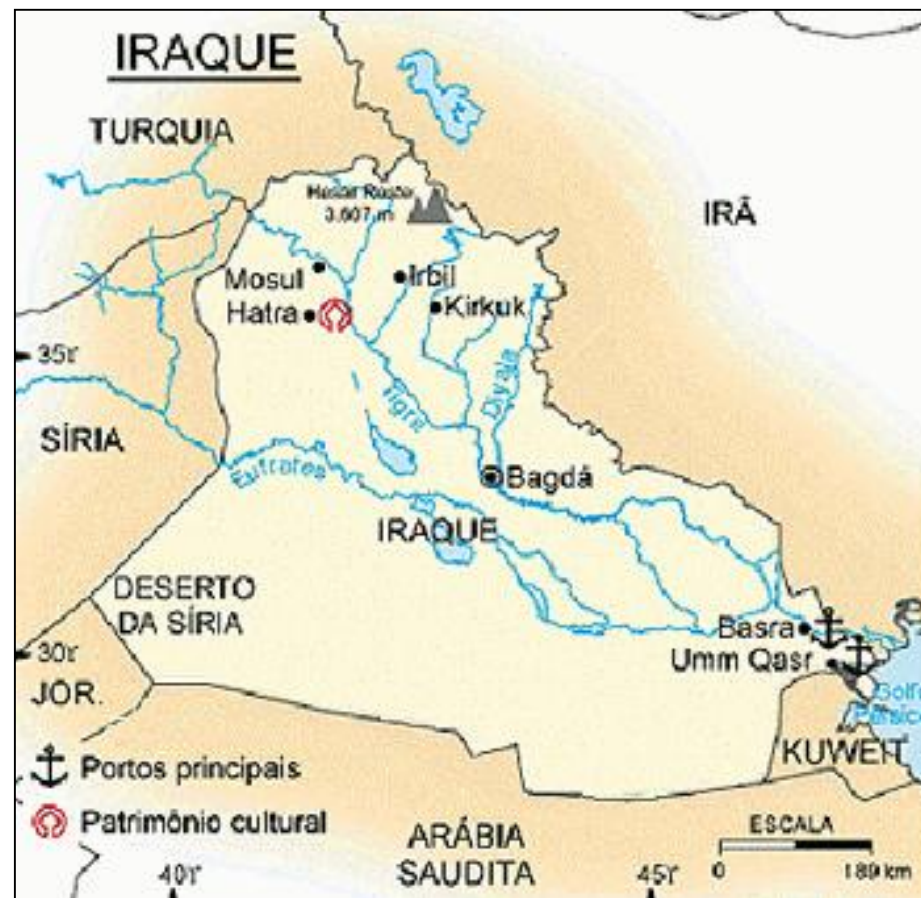


www.histoire-fr.com/egypte_nouveau_empire_1.htm

Representação do faraó Mentuhotep II, governante egípcio. O Egito Antigo era um ESTADO TEOCRÁTICO.

FIQUE LIGADO!!!

Observe o mapa abaixo. Você já sabe que o vale, formado pelos rios Tigre e Eufrates, é o local onde hoje encontramos o Iraque, região muito cobiçada por outros povos. Primeiro, pela existência de água, depois, pelas riquezas que possuía. Nos dias de hoje, ainda temos muitos conflitos nessa região como guerras e invasões.



Mapa do atual Iraque



POVOS DO ANTIGO **ORIENTE**: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA

As sociedades do Antigo Oriente eram divididas em castas ou estratos sociais, com poucas possibilidades de mudança ou ascensão social. A vida cotidiana transcorria em três lugares (espaços) principais: o Palácio, o Templo e as Aldeias.

Nas sociedades do Antigo Oriente Próximo, existiam escravos, mas a base do trabalho era a servidão coletiva dos camponeses. Diferentemente dos escravos, esses camponeses possuíam alguma renda e pagavam tributos que sustentavam os governantes.



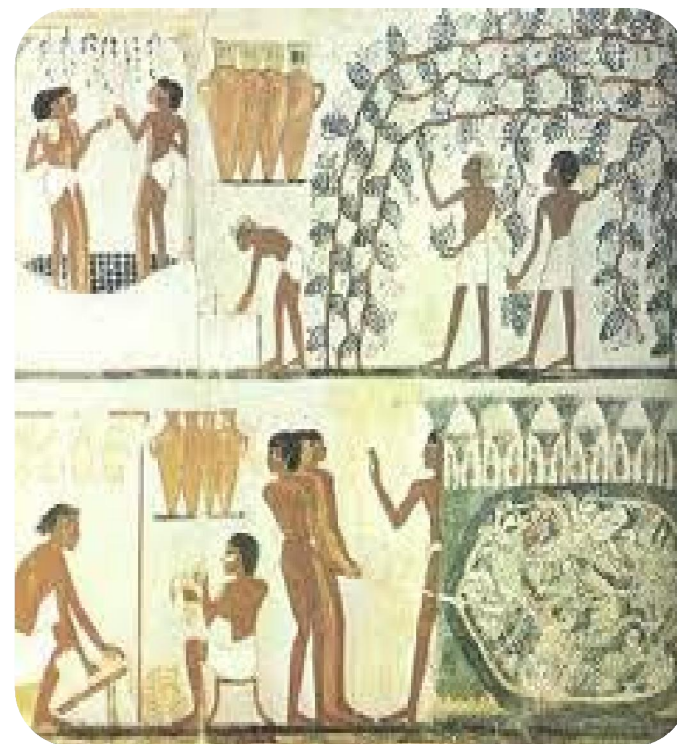


A principal atividade dos povos do Antigo Oriente era a agricultura, seguida pelo comércio, que surge por conta do excedente do que era produzido pela agricultura. Os minérios também representaram uma parte muito importante da economia dos povos da região.

As terras pertenciam ao soberano, sendo cultivadas por camponeses que pagavam tributos (impostos) por seu uso. Existiam também algumas propriedades privadas na Mesopotâmia, mas não no Egito, onde a totalidade das terras era do soberano.



Representação atual de atividade comercial na Mesopotâmia



Atividade agrícola, no Antigo Egito, em uma pintura da época

Caro aluno,
Repare nas imagens desta página. Observe as diferenças existentes entre uma pintura da época dos egípcios e uma imagem atual, que representa aquele momento histórico. Uma importante diferença é que, por não conhecerem a perspectiva artística, os egípcios só desenhavam figuras de perfil, como podemos observar na imagem acima.

sklass.net

contenidos.educarex.es

Imagem A



uoo/ajdip

A metalurgia também foi uma importante atividade econômica praticada pelos povos mesopotâmicos

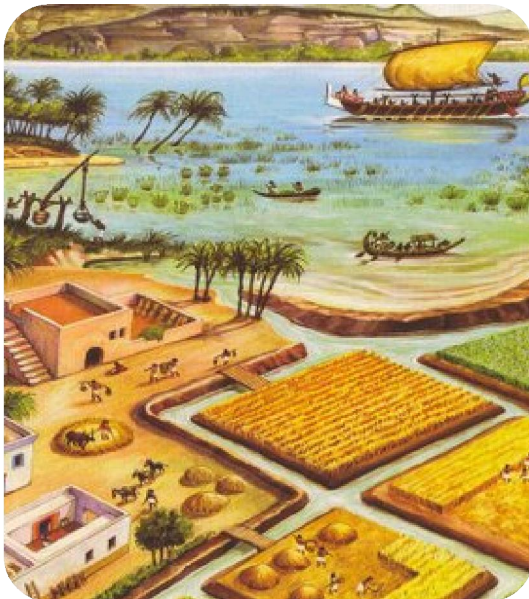
Imagem B



sojarsesdiora.com.br

Artefatos produzidos na Mesopotâmia

Imagem C



comunidade.soi.pt

Aspecto de uma cidade mesopotâmica

Imagem D



clickescolar.com.br

Atividade agrícola no Antigo Egito

Você consegue identificar qual das imagens acima é original da época do Antigo Egito? Por quê?





Ainda no que se refere à organização econômica, era o Estado que distribuía e estocava os alimentos e sementes. Por isso a figura do rei era tão importante e tão respeitada: uma forma centralizadora, ele coordenava a ação coletiva.

Tanto no passado quanto no presente, a vida em sociedade exige regras, leis e normas. Essa foi mais uma contribuição dos povos dessa região.

Um rei entrou para a História, há quase 4 mil anos. Seu nome era Hamurabi. Rei dos amoritas, Hamurabi foi o principal imperador da Babilônia. Mandou construir templos, prédios, açudes e canais de irrigação. Mas a sua obra mais importante foi um código de leis, o primeiro da humanidade, que ainda hoje influencia o mundo atual: o Código de Hamurabi.



ancientworlds.net

Representação de Hamurabi



dussolaescolar.com.br

Soldados americanos em frente à reconstrução das ruínas da Babilônia – 2003

O CÓDIGO DE HAMURABI

Nesse código estavam escritas as leis dos amoritas e como deveriam ser punidos aqueles que não as cumprissem. Em nossos dias, é conhecido um ditado popular que resume o espírito de uma dessas leis, a lei de Talião: ***Olho por olho, dente por dente***. O mal, feito a alguém, seria a forma de punição a ser aplicada a quem praticou o crime.

Essas leis, escritas em pedras chamadas estelas, eram expostas em templos e praças públicas para que todos tivessem acesso e as conhecessem.



Pesquisar
na rede!

Que tal conhecer um pouco mais sobre o **CÓDIGO DE HAMURABI**? Pesquise, com o apoio de seu Professor, e registre em seu caderno as suas observações.

Sugestão de site: www.infoescola.com e www.mundoeducacao.com.br



biblioteca.templodeapoio.net

Monólito no qual está escrito o Código de Hamurabi. Atualmente, encontra-se em exposição no Museu do Louvre, em Paris, capital da França.



LEGADO CULTURAL

Embora a roda já fosse conhecida por alguns grupos humanos na pré-história, foram os sumérios, um dos povos antigos que habitaram a Mesopotâmia, que construíram os primeiros veículos com rodas.

Os babilônios e assírios aprimoraram os veículos, originalmente criados pelos sumérios, introduzindo novos mecanismos, fosse para uso pacífico ou para uso bélico (militar).



www.museudantu.org.br/antiguidade3.htm

Desenvolvendo os veículos sobre rodas



Um dos avanços foi a criação da roda com aros, de fabricação muito mais trabalhosa e bastante especializada. Essa roda permitia maior velocidade aos carros e se constituía em um fator importante nos combates. Outra novidade introduzida foi o uso do cavalo como força motriz. Eles eram mais velozes do que as mulas. Vemos acima um baixo-relevo em alabastro, descoberto em Nínive, datando de 668-628 a.C. Observe que os cavalos eram atrelados no pescoço, uma técnica que perdurou até a Idade Média (668 a.C.).

Adaptado de <http://www.museudantu.org.br/antiguidade3.htm>

Glossário:

alabastro- rocha muito branca, na qual figuras são esculpidas.





A ORGANIZAÇÃO DA VIDA COTIDIANA

Os povos que habitaram a Mesopotâmia foram, sucessivamente, desenvolvendo os conhecimentos de povos anteriores. Assim, graças aos povos mesopotâmicos, temos vários elementos presentes em nosso cotidiano como, por exemplo, a divisão do ano em 12 meses e da semana em 7 dias.

A crença no horóscopo e os doze signos do zodíaco também são uma herança dos mesopotâmicos. Mas é inegável que uma invenção se destaca de todas as outras, por sua importância e pela aplicação na vida cotidiana: a escrita.

Visite a



dicasgratisbrasil.com

A RODA DO ZODÍACO

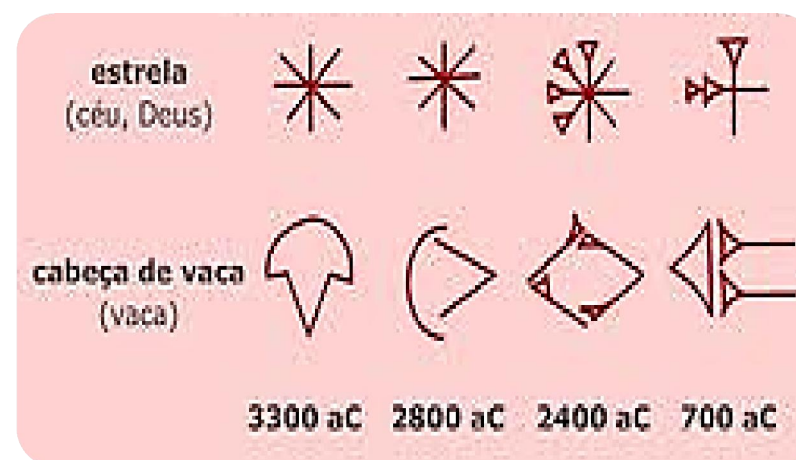
AS PRIMEIRAS FORMAS DE ESCRITA

As primeiras formas de escrita surgiram da necessidade de se registrar e controlar a produção de alimentos e facilitar as práticas comerciais.

Os sumérios escreviam na argila mole com o auxílio de pontas de vime. Os símbolos deixados por essas pontas tinham a forma de cunha (V), uma peça de ferro ou madeira bastante aguda que, colocada em uma bucha, servia de calço para se firmar algo. Daí o nome de **escrita cuneiforme**.

Essa escrita evoluiu lentamente. A princípio, era pictográfica, isto é, uma escrita que se utilizava de desenhos para representar objetos, animais e pessoas. Depois, foi evoluindo até chegar a um verdadeiro alfabeto, como aquele criado pelos fenícios, que podemos ver exemplificado na página seguinte.

Com o tempo, os desenhos ficaram mais simples e representavam ideias e sentimentos. Por conta do desaparecimento desses povos, essa escrita permaneceu um mistério, até o séc. XIX, quando estudos arqueológicos e linguísticos permitiram decifrar as inscrições, possibilitando que pudéssemos conhecer um pouco da escrita e da grafia mesopotâmica.



Evolução da escrita cuneiforme





ALFABETO FENÍCIO

𐤀	𐤁	𐤂	𐤃	𐤄	𐤅	𐤆	𐤇
aleph	beth	gimel	daleth	he	waw	zayin	heth
A	B	C,G	D	E	F,U	Z	H
𐤈	𐤉	𐤊	𐤋	𐤌	𐤍	𐤎	
teth	yod	kaph	lamed	mem	nun	samekh	
T	I,J	K	L	M	N	X,S	
𐤏	𐤐	𐤑	𐤒	𐤓	𐤔	𐤕	
ayin	pe	sade	qoph	resh	shin	taw	
O	P	S	Q	R	S	T	



www.dc225.4shared.com

Obs.
V= F,U
Z --- Z mesmo

Fonte: infoescola.com

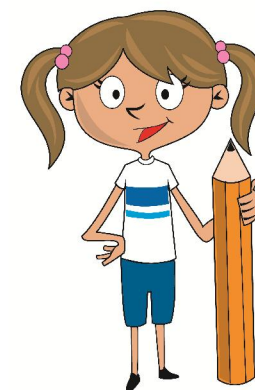
Coube aos fenícios, um povo formado por mercadores, as modificações que levaram ao alfabeto que utilizamos nos dias atuais.

Recapitulando...

Vamos tentar utilizar o alfabeto fenício?
Escreva seu nome e o nome da escola com esse alfabeto.
Vamos ver se você consegue! Aposto que sim!

Seu nome no alfabeto fenício.

O nome de sua escola no alfabeto fenício.





HIERÓGLIFOS: A ESCRITA EGÍPCIA

No Egito antigo, a escrita mais utilizada era a escrita hieroglífica, termo que, em grego, significa “escrita sagrada”. Essa escrita desenvolveu-se num período da história egípcia conhecido como pré-dinástico (antes dos governos das dinastias dos faraós) e foi sendo desenvolvida, gradativamente.

A escrita hieroglífica é construída a partir de símbolos e de sinais, que representam a fauna e a flora do Rio Nilo. Os antigos egípcios praticaram também duas outras formas de escrita: hierática, mais simples, para textos do cotidiano; e demótica, de caráter popular.

Na sociedade egípcia, os escribas – pessoas que detinham o conhecimento dos hieróglifos – eram valorizados e se constituíam em um grupo de elite. Era um ofício exercido quase que exclusivamente por homens. No entanto, temos registros de algumas mulheres que também o exerciam. Para exercer seu trabalho, os escribas sentavam-se de pernas cruzadas e escreviam com tinta preta e vermelha sobre rolos de papiro.

Glossário:

dinastia- sequência de soberanos pertencentes a uma mesma família ou linhagem;

fauna- conjunto de espécies animais que habitam uma região;

flora- conjunto de espécies vegetais que habitam uma região;

papiro- folha vegetal para a escrita, preparada pelos egípcios, a partir do caule de uma planta.



HIERÓGLIFOS



REPRESENTAÇÃO DE UM ESCRIBA

Foi um historiador e egiptólogo (especialista em assuntos sobre o Egito) francês, chamado Jean-François Champollion o responsável pela decifração dos hieróglifos egípcios. A partir de 1822, ele se dedicou a estudar a Pedra de Roseta, encontrada junto a outros tesouros arqueológicos, em 1799, quando as tropas francesas, lideradas pelo imperador Napoleão Bonaparte, lutaram no Egito. A possibilidade de compreensão da escrita egípcia foi o trabalho da vida desse importante cientista e pesquisador.



Jean-François Champollion (1790-1832)



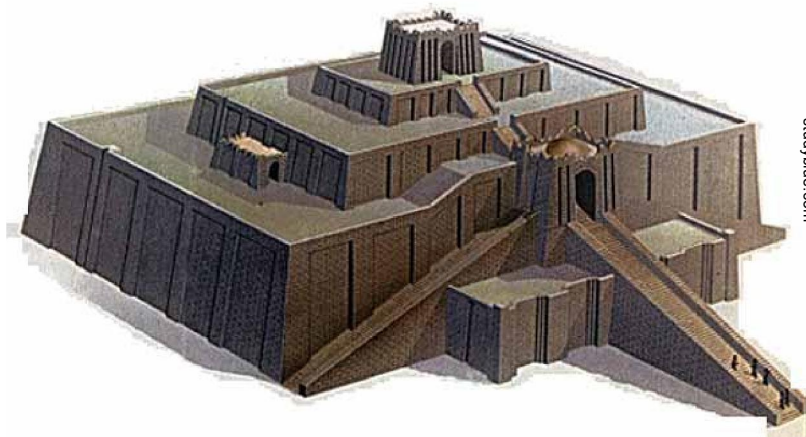
Pedra de Roseta



Selo comemorativo do Egito, com a figura de Champollion e a Pedra de Roseta



RELIGIOSIDADE



Representação de um zigurate: templo construído na Mesopotâmia que servia de pórtico de entrada para os deuses que vinham à Terra.

A religião tinha forte influência nas relações sociais dos povos da Antiguidade Oriental. Suas crenças determinavam comportamentos e atitudes. Mesmo apresentando características próprias e certas peculiaridades, havia um traço comum na vivência desses povos: a realidade era explicada por meio de **mitos**.



Representação de um zigurate mesopotâmico
Templo do deus da lua - 2100 A.C.

FIQUE LIGADO!!!

Mitos são narrativas que tentam explicar, desde o surgimento do próprio mundo, as chamadas **cosmogonias**, até situações mais cotidianas da sociedade, como, por exemplo, valores, comportamentos, fenômenos da natureza e atividades culturais.

Os mitos estão relacionados à ação de deuses ou de elementos sobrenaturais que são responsáveis pelo surgimento dessas narrativas nas antigas civilizações mesopotâmicas como os babilônios, assírios e caldeus.

As narrativas mitológicas têm caráter sagrado, possuindo também exemplos que são transmitidos às novas gerações, sendo, portanto, um elemento primordial para a construção da identidade cultural das diversas civilizações. Ainda que possuindo algumas características específicas, como o nome e as atribuições de determinados deuses, essa identificação cultural está presente em quase todos os povos e culturas do Antigo Oriente Próximo.





PANTEÃO DOS DEUSES MESOPOTÂMICOS

Baal



DEUS DO VENTO E DO CLIMA

Ishtar



DEUSA BABILÔNICA DO AMOR,
DA FERTILIDADE E DA GUERRA

Marduk



O MAIS PODEROSO DEUS DO
PANTEÃO BABILÔNIO

Anu



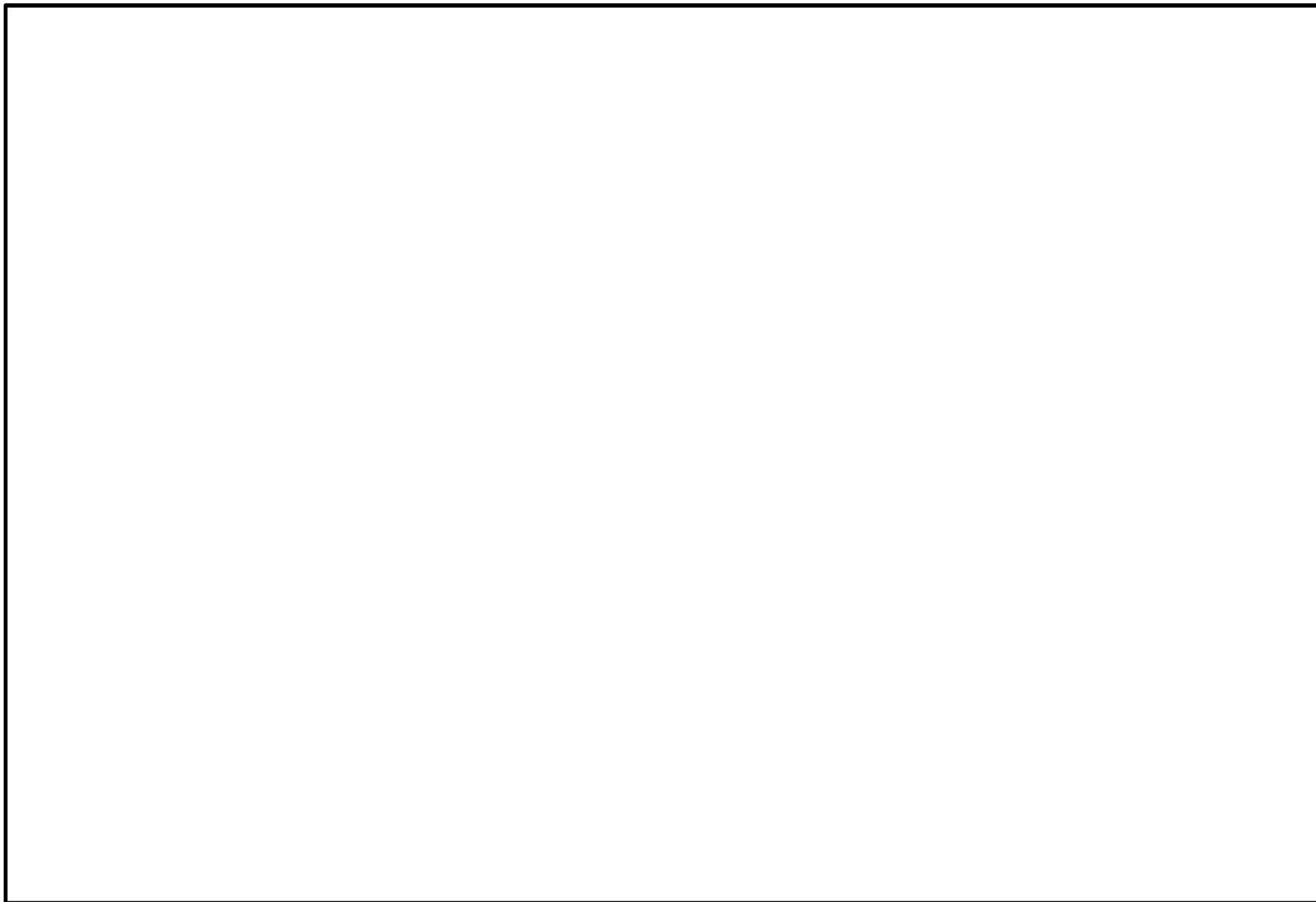
DEUS DO CÉU

Temos, no painel acima, alguns deuses da mitologia mesopotâmica. Os deuses apresentados pertencem à cultura suméria, um dos povos que habitaram a região mesopotâmica. A religião foi muito importante na organização política e social dos primeiros povos da região. Os sumérios, por exemplo, acreditavam que os deuses escolhiam uma cidade para ser a sua residência aqui na Terra e, assim, a propriedade dessas terras passava a ser do deus e de seus descendentes, que eram os governantes. É possível, portanto, perceber a forte ligação entre o poder religioso e o poder político.

Glossário:

Panteão – termo de origem grega que significa o conjunto de deuses de uma religião ou de um povo.

A partir do Panteão, visto na página anterior, que tal criar um personagem da mitologia mesopotâmica? Crie e desenhe esse personagem, que pode ser um deus ou um herói. Dê asas à sua imaginação!



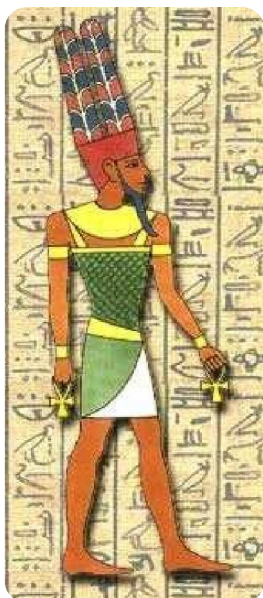


OS DEUSES EGÍPCIOS

Assim como os povos da Mesopotâmia, os antigos egípcios também se caracterizavam pelo politeísmo religioso, cultuando, portanto, diversos deuses.

Muitos deuses tinham forma humana (antropomorfismo). Mas o mais comum era a mistura da forma humana e da forma animal (antropozoomorfismo). O faraó, governante egípcio, representava a personificação dos deuses na Terra. Eis os principais deuses egípcios:

Amon



Deus mais poderoso;
é o senhor
dos templos de
Luxor e Karnac.

Rá



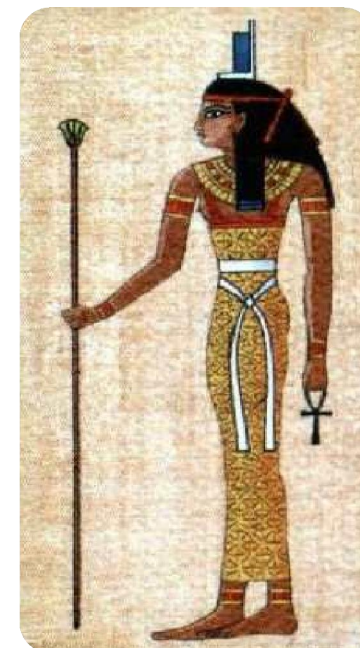
Um dos principais
deuses egípcios.
Criou o mundo e o
mantém vivo.

Osíris



Deus dos mortos e do
renascimento.

Isis



Deusa protetora do casamento
e da família.

Maát

Representa o equilíbrio e a harmonia do Universo.

Seth

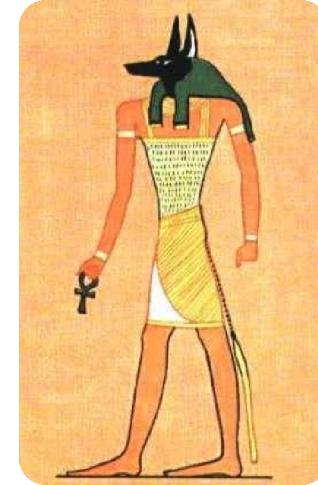
Irmão de Osiris. É um deus guerreiro com cabeça de cachorro.

Hórus

Filho de Osiris e Isis, é o criador de todas as formas de vida.

Thot

Era o deus-escriva e o senhor da sabedoria e da magia.

Anúbis

É o mestre dos cemitérios e patrono dos embalsamadores.

Imagens e legendas extraídas e adaptadas de: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/civilizacao-egipcia/deuses-egipcios2.php>

Por acreditarem na vida após a morte e, também, na ressurreição, os egípcios desenvolveram apurada técnica que lhes permitia obter sucesso no procedimento de mumificação. Esse processo levava cerca de três meses e se iniciava com a retirada dos órgãos dos mortos, que eram guardados em quatro vasos, chamados **canopos**, que ficavam sob a proteção dos deuses. Depois, ocorria a mumificação em si, que consistia no preparo para a conservação do corpo para uma vida futura.



<http://cultura.culturamix.com>

O preparo do corpo para a mumificação.



jornalcorreiodesemana.com.br

Atualmente, muitas pesquisas científicas são feitas em múmias egípcias para o desenvolvimento da medicina.



MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO



Localizado na Quinta da Boa Vista, o Museu Nacional possui um importante acervo sobre a cultura egípcia e de outros povos da Antiguidade. É um ótimo programa cultural. Visitar os museus de nossa cidade é um programa! Divulgue para os seus familiares e quem sabe vocês não visitam juntos esses museus. Seria bastante interessante. Procure conhecer os sites de museus como o Museu Histórico Nacional e o Museu Nacional de Belas Artes, antes de visitá-los.

- www.museunacional.ufrj.br
- www.museuhistoriconacional.com.br
- www.mnba.gov.br
- www.museuimperial.gov.br



Pesquisar
na rede!

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS DO **ANTIGO ORIENTE PRÓXIMO**

Em termos artísticos, vale a pena ressaltar o fato de que, quando nos referimos aos povos da Antiguidade Oriental, devemos sempre lembrar que, de uma forma geral, as realizações culturais desses povos sempre estiveram marcadas pela religião e pelos interesses do Estado.

A arquitetura se destaca como a mais extraordinária arte dos povos do Antigo Oriente Próximo. Eram construídos templos, túmulos e palácios. Em geral, eram obras monumentais, feitas com pesados blocos de pedra que iriam garantir uma grande durabilidade, como as pirâmides do Egito e a Esfinge de Gizé.

Buscava-se, por meio da grandiosidade das edificações, expressar o poder e a riqueza dos soberanos e a sua divindade.



egito-turismo.com



A ESFINGE DE GIZÉ



uoo:opstusvdeo.com

Representação de um zigurate mesopotâmico.
Templo do deus da lua - 2100 a.C.



uoo:ayidp

Representação da entrada do Palácio de Ishtar,
na Babilônia

As **PIRÂMIDES** do Egito se constituem em uma das mais importantes expressões artísticas do Antigo Egito e serviram como túmulos para os faraós.



uoo:ipum+edetu

OS HEBREUS

Ao falarmos das sociedades do Antigo Oriente Próximo, na realidade nos referimos a diversos povos que, em épocas distintas, habitaram aquela região. Entre os principais povos podemos citar os hebreus, os fenícios e os persas.

Os hebreus, único povo a praticar uma religião monoteísta, o judaísmo, se organizaram a partir da união de diversas tribos de origem semita, que viviam na margem oriental do Mar Mediterrâneo, onde hoje se encontra Israel, a terra do povo judeu, herdeiro das tradições hebraicas. São três os períodos da história hebraica:

- **Período dos Patriarcas;**
- **Período dos Juízes;**
- **Período dos Reis.**



O **Período dos Patriarcas** representou o surgimento do povo hebreu, sua expulsão da terra natal e a volta à Palestina, após fugirem da escravidão no Egito, sendo liderados por Moisés. O Antigo Testamento é uma importante fonte de conhecimento desse período da história dos hebreus.



Moisés e a passagem dos hebreus pelo Mar Vermelho.

Glossário:

semita- indivíduo dos semitas, família etnográfica que abrange os hebreus, assírios, arameus, fenícios e árabes.



Na época dos **Juízes**, presenciamos as lutas pelo poder entre os diversos chefes militares. Ocorreram também confrontos entre os hebreus e outros povos que tentavam escravizá-los, como os filisteus e os cananeus. Um dos personagens que se destacou, nesse período, sendo até hoje muito conhecido, é Sansão, famoso pela força que vinha de seus cabelos e cuja história já nos foi contada em dezenas de filmes e até em animações de televisão.



nostalgia.br.com

O filme Sansão e Dalila.



geniandis.net

Que tal colorir a imagem acima, que mostra um grande feito de Sansão?

Período dos Reis

O terceiro e último período da história dos hebreus foi aquele em que a unificação das 12 tribos hebraicas ocorreu com a escolha de Saul como o seu único rei. Mas não foi um período fácil, pois as ameaças de outros povos continuavam a existir.

Ainda sob o governo de Saul, destacava-se a figura de Davi, um pastor de ovelhas que, escolhido por Deus – conforme rezava a tradição – liderava os hebreus em diversas batalhas frente aos filisteus. Um de seus maiores feitos ocorreu nesse período, quando, sozinho, enfrentou e venceu o gigante Golias, um guerreiro filisteu, pertencente ao povo que habitava o litoral da Palestina.

Davi sucedeu Saul como rei dos hebreus e manteve a unidade do povo hebraico. Foi sucedido, após sua morte, por seu filho Salomão, conhecido por seu senso de justiça e sabedoria. Após a morte de Salomão, ocorreu a divisão do reino.



entretimento.band.uol.com.br

Davi e Golias - obra do pintor italiano Ticiano (1488/90-1576).





IMAGENS DA HISTÓRIA: O MURO DAS LAMENTAÇÕES



Um dos lugares mais sagrados para os descendentes do povo hebreu, hoje conhecidos como judeus, é o Muro das Lamentações. Esse muro é o que restou da muralha que protegia o 2.º templo construído no local do antigo palácio do rei Salomão. A destruição do 2.º templo data do ano 70 d.C.. O Muro é local de fé e adoração. Pessoas do mundo inteiro costumam visitá-lo e depositar, entre suas frestas, bilhetes com pedidos de graças, como podemos observar nessas imagens.





Sítios arqueológicos em Jerusalém buscam trazer novas informações sobre o passado.

Como estudamos no 1.º bimestre, as fontes históricas são fundamentais para os estudos e para as pesquisas históricas. Nesse sentido, o trabalho dos arqueólogos, nos sítios arqueológicos, locais de escavações em que se busca encontrar vestígios do passado, seja na forma de construções, utensílios ou artefatos, é muito importante.

Na região do Antigo Oriente próximo, diversas instituições do mundo inteiro enviam pesquisadores e cientistas para realizarem essa importante atividade que resgata o passado humano, nos possibilitando uma melhor compreensão das sociedades passadas.



No mapa ao lado podemos ver como ficou a divisão do povo hebreu entre os reinos de Israel e Judá, após a morte de Salomão.

Israel, ao norte, tinha capital em Jerusalém e foi conquistada pelos assírios, um povo guerreiro da Mesopotâmia.

Judá, que se localizava ao sul, foi conquistada, inicialmente pelos caldeus, depois pelos persas e, finalmente, pelos romanos, quando se tornou a província da Judeia.

A construção de uma crença religiosa monoteísta foi um dos grandes legados dos hebreus para o mundo. Dessa concepção surgiram algumas das mais importantes religiões do mundo como o cristianismo e o islamismo. O livro sagrado da religião criada pelos hebreus, o judaísmo, é o Torá, do qual foram extraídos os cinco primeiros livros da Bíblia cristã, o Pentateuco.

LEND MAPAS...



mla.gov.il

Reinos de Israel e Judá

OS FENÍCIOS

Outro povo semita do Antigo Oriente Próximo foi o fenício. Esse povo se estabeleceu na região onde atualmente se localiza o Líbano. Organizaram-se politicamente em cidades autônomas e independentes, as cidades-estado, e jamais chegaram a formar um império como ocorreu com outros povos da região, os assírios e os persas. As principais cidades fenícias foram Biblos, Sídon e Tiro. O crescimento da atividade comercial propiciou a expansão dos fenícios para outras regiões, onde fundaram novas cidades. Cartago, no norte da África, foi a principal delas, chegando a um desenvolvimento tão grande que, tempos depois, seria uma grande rival da poderosa Roma.

Seu livro didático é muito importante neste momento.



A organização política dos fenícios era bem particular, se pensarmos que não se constituíam em um estado teocrático (quando havia ligação entre o poder político e o religioso). O poder era exercido por um Conselho de Anciãos, os sufetas, que agia como se fosse uma espécie de Senado. De qualquer modo, o poder estava nas mãos de uma minoria ligada, especialmente, ao comércio e à navegação. Essa característica é chamada de **talassocracia**.



sky.scrapercity.com

Antigas construções de Sídon, que podem ser vistas ainda hoje no Líbano.

Glossário:

talassocracia - Estado cujo poder reside especialmente no domínio marítimo;

semita - povo que, segundo a tradição bíblica, descende de Sem, filho de Noé.



Os fenícios eram exímios artesãos e comerciantes, além de dominarem as técnicas de navegação, o que os diferenciava de outros povos do período.

Não podemos deixar de lembrar aquela que foi a principal criação dos fenícios: o alfabeto. Surgido para dar conta das necessidades econômicas – controle da produção e da comercialização – esse alfabeto é muito semelhante ao que utilizamos até hoje.



EMBARCAÇÃO FENÍCIA



REPRESENTAÇÃO DE ATIVIDADE MARÍTIMA FENÍCIA



MAPA DO ATUAL LÍBANO, ANTIGA FENÍCIA

OS PERSAS

Última grande civilização a se desenvolver na Mesopotâmia, os persas constroem um império, a partir do reinado de Ciro I, que une os persas aos medos (povo que também estava estabelecido na região). Dominam a Fenícia, a Palestina, a Síria, conquistando, assim, toda a Mesopotâmia.

Ao dominar todas essas regiões, Ciro respeitou as diferentes culturas e suas práticas religiosas, estabelecendo alianças com as elites locais. Dessa forma, buscava a manutenção de seu poder. Com a morte de Ciro, seu filho Cambises assumiu o poder e continuou com a política expansionista, anexando o Egito. Após sua morte, sem deixar herdeiros, os líderes das diversas tribos escolheram Dario como novo imperador.



RELEVO REPRESENTANDO DARIO E, ATRÁS DELE, XERXES, SEU SUCESSOR.

Dario incentivou a produção, desenvolveu a economia, criou uma moeda (o dárico) para todo o império e promoveu a descentralização administrativa, criando províncias que foram chamadas de **satrapias**. Continuando com o expansionismo, iniciou o ataque às colônias gregas, localizadas na Ásia Menor, dando origem a um dos maiores conflitos da Antiguidade, as Guerras Médicas. A derrota dos persas representou o início da decadência desse império, conquistado inicialmente por Alexandre, da Macedônia, e depois por árabes, turcos e mongóis em épocas distintas.



MAPA DO IMPÉRIO PERSA



A RELIGIÃO PERSA

Fundada por Zoroastro, a religião persa foi uma contribuição original desse povo, que conta, no Avesta, seu livro sagrado, a luta entre Ormuz (deus do bem) e Arimã (deus do mal).

Os cultos e rituais persas não exigiam, como em outras civilizações mesopotâmicas, a construção de templos e santuários, voltando-se mais para a manutenção da chama do fogo sagrado dos deuses. Essa função cabia aos sacerdotes.

O zoroastrismo, nome dessa religião, acredita na vida após a morte, na existência do paraíso e do inferno e também na vinda de um messias para ajudar a salvar o mundo.



targethealth.com

Símbolo do zoroastrismo

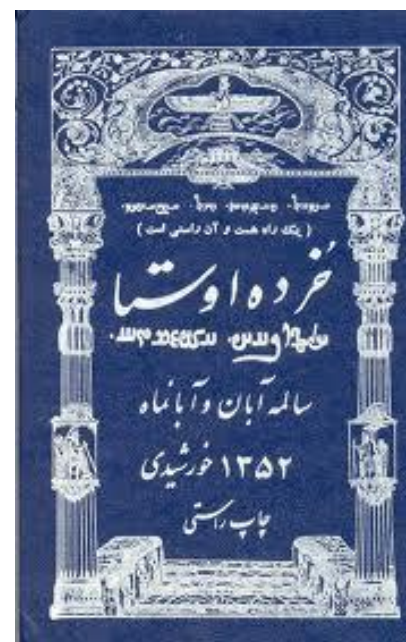


educacao.uol.com.br

Zoroastro

“Aquele que ficar do lado justo, dele será a glória futura”.

Zoroastro (628-521 a.C.)



adeedizioni.it

Avesta

CAÇA-CONHECIMENTO

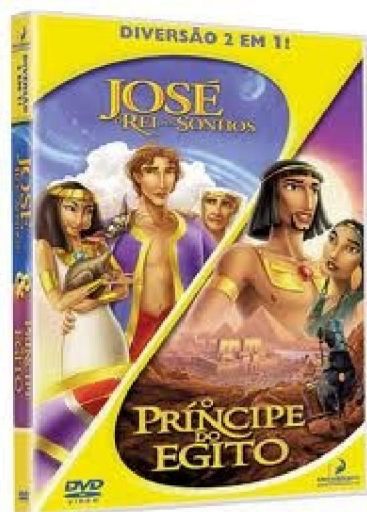
C I J U H B G C X V C D E P L O I U Y R R C S
E A I E U K O E W S X C H O M O I S E S O S A
S P R O G H B V T L K S A W C W L R T Q D U T
R F J T Z P E B A L F A B E T O A G O N L A R
P J A I A A S T E W T I K U M S D E M N A Y A
O C V T X G C I O M A B R P T H E B R I O D P
B C S O Q Z O R O A S T R I S M O W R R U X I
A Z M R S N H F V C S C T X Z A A T L O R Z A
Z I A A W U D A J P Y W A E I R F W F J K S S

- Nome da religião dos persas: _____.
- As províncias persas eram chamadas de _____.
- A principal criação dos fenícios: _____.
- Colônia fenícia localizada no norte da África: _____.
- Livro sagrado dos hebreus : _____.
- Liderou a fuga dos hebreus pelo Mar Vermelho: _____.

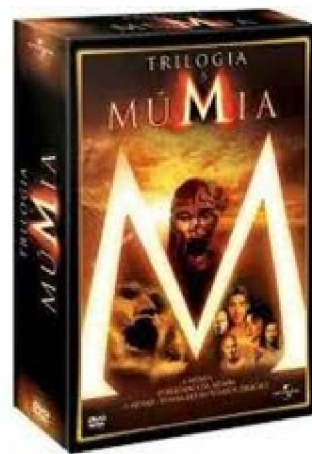




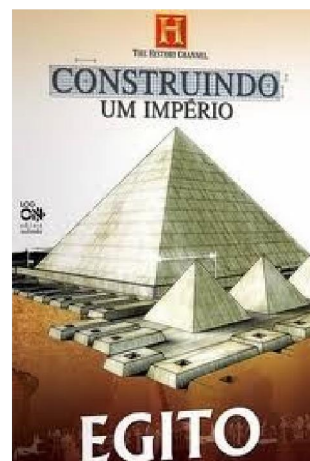
A HISTÓRIA NUMA TELA PERTO DE VOCÊ



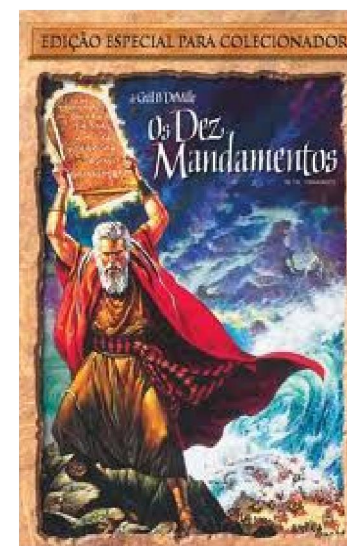
www.paramountbrasil.com.br



universali studiosentertainment.com



filmeshistoricos.com



2001video.com.br

Verifique sempre a classificação etária (idade) dos filmes.

Peça ajuda ao seu Professor e aos seus familiares.



SITES INTERESSANTES QUE VALEM A PENA VOCÊ CONHECER

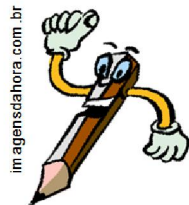
- **www.brasilecola.com**
- **<http://discoverybrasil.uol.com.br/egito/brasil>**
- **educacao.uol.com.br**
- **www.egito-turismo.com**
- **<http://www.historiamais.com>**
- **www.infoescola.com**

Acesse também o site da Educopédia. Lá, você encontrará muitas atividades interessantes e que vão complementar o seu aprendizado.



msstudios.com.br



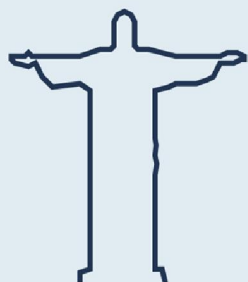


REFLETINDO...

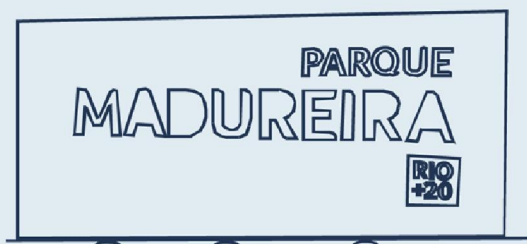
VALORES E ATITUDES	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
Fui assíduo.				
Fui pontual.				
Fui organizado: com meus deveres, registros, material para as aulas.				
Respeitei compromissos assumidos, cumprindo os prazos.				
Demonstrei interesse pelos assuntos tratados.				
Colaborei positivamente com meu grupo.				
Dei minha opinião.				
Respeitei a opinião dos outros.				
Participei das atividades propostas pelo professor.				
Procurei cultivar a amizade, relacionando-me bem com os colegas.				
Respeitei as regras da escola e do meu grupo.				
Fui perseverante (não desisti diante das dificuldades).				



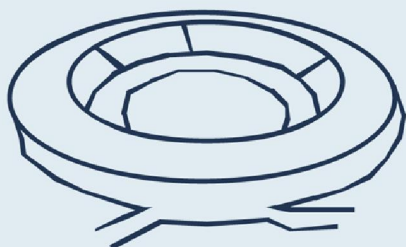
Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Parque Madureira



Maracanã

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.

Adaptação - Guia da Educação em Família. 2012/SME.